

SS
os

Ronaldo Costa Couto

Brasília, 30 de junho de 2009.

Senhora Diretora,

Referindo-me à carta dessa Diretoria datada de 22 de junho passado, agradeço a renovação do honroso convite para organizar livro sobre a vida e a obra do presidente Juscelino Kubitschek de Oliveira, dando continuidade à série *Perfis Parlamentares*. Aceito a tarefa com alegria e entusiasmo.

Em anexo, conforme solicitado, síntese de proposta final de pesquisa e livro. Foram considerados os parâmetros e esclarecimentos prestados pela equipe técnica dessa Casa.

Com relação a valores, providenciou-se a atualização monetária da remuneração aprovada no início de 2005. Foi suprimida a estimativa de gastos de viagem e hospedagem.

Já não são indispensáveis, haja vista fatos novos e informações obtidas.

Considero viável a conclusão dos trabalhos até o final de maio de 2010. Leituras, pesquisas de campo, entrevistas, iconografia, estruturação do livro, redação final.

Atenciosamente,

Ronaldo Costa Couto

Doutora Maria Clara Bicudo César
Coordenação Edições Câmara
Câmara dos Deputados

Anexo: síntese do projeto.

Ronaldo Costa Couto

SÍNTESE DO PROJETO

Antecedentes

Juscelino Kubitschek de Oliveira nasceu na histórica Diamantina, no pobre Vale do Jequitinhonha, Minas Gerais, em 12 de setembro de 1902. Médico de formação, homem público a partir de 1933. Deputado federal, prefeito de Belo Horizonte, governador de Minas. O presidente da modernidade, da democracia e do desenvolvimento. O líder que sonhou fazer o Brasil avançar cinqüenta anos em cinco. Era impossível, claro. Mas ele tentou com tanta vontade, determinação e objetividade que mudou para sempre o referencial do país.

Eleito presidente da República em 3 de outubro de 1955, assume no começo de 1956 e chefia governo de cinco anos que desenha um novo Brasil. Cria e executa audacioso programa de metas, trinta setoriais e uma especial: a construção de nova capital federal.

Põe o desenvolvimento na agenda nacional, revoluciona a estrutura econômica, impressiona no exterior, redescobre o interior, constrói Brasília em 42 meses, implanta a indústria automobilística, agita a indústria naval e outras, concretiza as hidrelétricas de Furnas e Três Marias, faz mais de treze mil quilômetros de rodovias e mais de três mil quilômetros de ferrovias, multiplica a produção interna de petróleo, revoluciona a siderurgia e muito mais.

Sacode o berço esplêndido, acorda o gigante, põe para andar. A economia cresce mais de 10% reais ao ano no triênio 1958-60. O produto interno bruto sobe quase 50% reais nos Anos JK. Outros tempos e circunstâncias internas e internacionais. Anos Dourados.

Ronaldo Costa Couto

O Brasil dava certo. Intenso desenvolvimento econômico e social, inflação assanhada, mas ainda sob controle. Otimismo, confiança, elevação da auto-estima. Tempo de otimismo democrático, industrialização, crescimento acelerado, afirmação do empresário, do trabalhador, do engenho e arte dos brasileiros. Brilho cultural, com a bossa-nova, a força do cinema novo, da engenharia, da arquitetura e do urbanismo. Com grandes feitos na literatura, teatro, artes plásticas, escultura, modernização da imprensa, conquistas esportivas marcantes e muito mais. Parecia o nascimento de um admirável Brasil novo. Parecia mesmo.

Juscelino entrega o governo ao presidente Jânio Quadros no final de janeiro de 1961. Poucos meses depois, elege-se senador por Goiás. Menos de setenta dias após o golpe de março de 1964, o governo militar suspende seus direitos políticos e cassa-lhe o mandato de senador.. Por motivação política, sabe-se hoje. Era considerado imbatível na disputa presidencial direta prevista para outubro de 1965. A candidatura já estava oficializada e tinha até *slogan*: "JK-65: cinco anos de agricultura para cinquenta de fartura".

Alvo de perseguições e de pena de acusações, nenhuma comprovada, amarga três anos de exílio. Retorna em 1967. É preso em dezembro de 1968, durante o parto do sinistro AI-5. Impedido de fazer política, paixão maior, tenta refugiar-se na vida empresarial. Participa da administração de banco privado, escreve livro de memórias. Depois compra tosca fazenda em formação no cerrado bruto de Luziânia, perto de Brasília, onde vive os dois últimos anos.

Objetivo-síntese

Pesquisa e livro sobre a vida, obra, pensamento e ação política de Juscelino Kubitschek de Oliveira, visando a título da série Perfis Parlamentares, da Câmara Federal.

Prazo de realização

Estimado em doze meses.

Ronaldo Costa Couto

Pesquisa e redação

O projeto observará o manual da série Perfis Parlamentares. Terá como base a pesquisa e a documentação históricas. Além do levantamento e verificação da historiografia e da documentação, o autor recorrerá à história oral. Depoimentos relevantes sobre a vida e a trajetória de Kubitschek, inclusive de sua atuação como deputado federal e senador da República.

A linguagem será direta, clara e concisa. Termos e demonstrações técnicas não indispensáveis, números, cálculos e tabelas serão evitados. O que se pretende é um livro verdadeiro, profundo e atraente, de fácil leitura, que combine seriedade, leveza, emoção e divertimento. Incluirá caderno iconográfico.

Custo

A remuneração pelo trabalho está estimada em R\$ 50.000,00 (cinquenta mil reais).
O produto final será entregue em duas vias impressas e gravação em CD-Rom.

Ronaldo Costa Couto

Sobre o autor

O escritor **Ronaldo Costa Couto** é doutor em história pela Universidade de Paris-Sorbonne (Paris IV) e economista pela Faculdade de Ciências Econômicas da UFMG. Professor universitário, jornalista, pesquisador, homem público. Foi superintendente geral do Desenvolvimento da Companhia Vale do Rio Doce, coordenador-geral da fusão dos antigos estados da Guanabara e do Rio de Janeiro, primeiro secretário de Planejamento do novo Estado do Rio de Janeiro (governo Faria Lima), secretário de Planejamento e Coordenação Geral de Minas Gerais e presidente do Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais (governo Tancredo Neves). Participou, ao lado de Tancredo Neves, da Campanha das Diretas-Já para Presidente e da campanha política que o elegeu presidente da República em 15 de janeiro de 1985, marco da redemocratização do país.

Ministro do Interior de março de 1985 a abril de 1987, função que acumulou com a de governador de Brasília, em 1985. Ministro-chefe do Gabinete Civil da Presidência da República no triênio 1987-89, cargo exercido simultaneamente com o de ministro do Trabalho no final de 1988 e início de 1989 (governo Sarney).

Consultor da Rede Globo de Televisão nas minisséries *Um só coração* (2004) e *JK* (2006), consultor do Banco Interamericano de Desenvolvimento, conselheiro do TCDF, membro efetivo do Instituto Histórico e Geográfico do Distrito Federal e da Academia Brasiliense de Letras. Eleito por unanimidade em 30 de outubro de 2008, assumiu a cadeira nº 16 da Academia Mineira de Letras em 16 de abril de 2009.

PRINCIPAIS OBRAS PUBLICADAS:

- Matarazzo: a travessia. São Paulo, Editora Planeta do Brasil, 2004, 332 páginas.
- Matarazzo: colosso brasileiro. São Paulo, Editora Planeta do Brasil, 2004, 408 páginas.

A história fascinante de Francesco Matarazzo (1854-1937), imigrante italiano criativo, encantador e espirituoso, maior empreendedor do Brasil, um dos principais do mundo em seu tempo, que começou como tropeiro comercial em Sorocaba-SP, em 1881. Ele criou o maior e mais complexo império empresarial da América Latina, tornando-se o italiano mais rico do mundo, dono de fortuna mítica, quinta do planeta, avaliada em mais de 20 bilhões de dólares de 1992. Revelações e segredos do conde. Como conseguiu tanta riqueza, sucesso e fama? Sua morte parou São Paulo e comoveu o país. Historicamente contextualizado, Matarazzo consumiu cinco anos de pesquisa e estudo da saga da família, exame de vasta bibliografia e mar de documentos, gravação de 150 entrevistas no Brasil e no exterior.

Prefácio: Bolívar Lamounier / A. Andrea Matarazzo; orelha: Fernando Morais.
Ronaldo Costa Couto

- **Brasília Kubitschek de Oliveira.** Rio de Janeiro, Editora Record, 2001, 400 páginas.
Síntese da atuação do presidente Juscelino Kubitschek de Oliveira (1902-1976), desenvolvida em torno da construção de Brasília. Como JK conseguiu o crescimento acelerado e a inserção do país na modernidade sem trair a democracia? Por que decidiu mudar o sentido do desenvolvimento do país e construir Brasília tão depressa? Valeu a pena? Quanto custou? Capital da roubalheira e da inflação ou segunda descoberta do Brasil? Quem eram e o que realmente queriam seus adversários e inimigos políticos? Por que o mais popular, otimista e vitorioso presidente da República depois sofreu tanto e morreu três vezes?
Prefácio do autor; orelha: Luciana Villas-Boas.
- **A história viva do BID e o Brasil.** Rio de Janeiro, Editora Record, 1999, 140 páginas.
Pesquisado e escrito por solicitação do Banco Interamericano de Desenvolvimento, é o relato vivo da criação, trajetória e consolidação do maior banco de desenvolvimento regional do mundo, fundado no final de 1959. Explica o que é e como funciona a instituição, faz revelações, escancara suas raízes brasileiras. Contém dezenas de entrevistas exclusivas de personagens proeminentes de sua história.
Prefácio: Enrique V. Iglesias; orelha: Enrique V. Iglesias.
- **Memória viva do regime militar.** Rio de Janeiro, Editora Record, 1999, 392 páginas.
Síntese histórica do regime autoritário (1964-1985) e seleção de depoimentos completos de atores relevantes do período. Desde os generais-presidentes Ernesto Geisel (1907-1996) e João Baptista de Oliveira Figueiredo (1918-1999) ao prisioneiro político mineiro Gildásio Westin Cosenza, do PC do B, torturado no Doi-Codi de São Paulo, inclusive no dia da morte do jornalista Vladimir Herzog, em outubro de 1975.
Prefácio do autor; orelha: Celina Vargas do Amaral Peixoto.
- **História indiscreta da ditadura e da abertura.** Rio de Janeiro, Editora Record, 1998, 518 páginas.
Mergulho profundo na história da ditadura brasileira de 1964-85. Por que houve o golpe? Como derrubaram o governo João Goulart? Por que a ditadura durou mais de 20 anos? Como e por que acabou? Livro extraído de tese de doutorado defendida na Universidade de Paris-Sorbonne (Paris IV), em novembro de 1997, resultante de quatro anos de estudos e pesquisas de campo. Inclui mais de cem depoimentos de atores relevantes. Devassa e explica o período e seus reflexos. Analisa, interpreta e documenta fatos marcantes do processo ditatorial, desvenda mistérios, desfaz segredos.
Prefácio: Katia Mattoso / Francisco Iglesias; orelha: Bolívar Lamounier.
- **Tancredo Vivo: casos e acaso.** Rio de Janeiro, Editora Record, 1995, 334 páginas.
Testemunho pessoal e revelações sobre a vida e a morte do presidente Tancredo de Almeida Neves (1910-1985). São 350 tópicos, uns da Velha República, alguns de JK e de outros políticos mineiros, quase todos de Tancredo, hábil mestre da alta política que sabia manipular humor, simpatia, cultura e folclore. Em linguagem leve, quase coloquial, o livro inclui memorialística, reportando acontecimentos históricos relevantes que o autor vivenciou. Culmina com a narrativa da tragédia pessoal que se abateu sobre Tancredo, comovendo e abalando o país. A doença, o polêmico tratamento médico-hospitalar e, 37 dias depois da posse que não houve, a morte no 21 de abril do mártir Tiradentes, seu conterrâneo e ídolo.
Prefácio: Francisco Iglesias; orelha: Elio Gaspari.

Brasília, junho de 2009.